

**MATRIZES PEDAGÓGICAS DE MANUAIS QUE ENSINAM A  
ENSINAR ARITMÉTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA EM TEMPOS DE  
ESCOLA NOVA: aproximações e distanciamentos**

**Neuza Bertoni Pinto<sup>1</sup>**

O artigo investiga o ensino da Aritmética em dois manuais pedagógicos destinados a professores do ensino primário, e publicados em meados do século XX: *Como se ensina a Aritmética*, de Everardo Adolpho Backheuser e *Práticas Escolares – 1º volume*, de Antônio D'Ávila, respectivamente publicados em 1946 e 1955. A questão central do estudo foi indagar sobre aproximações e distanciamentos entre matrizes pedagógicas escolanovistas, defendidas nos referidos manuais, problematizando modos como os autores ensinaram professores a ensinar Aritmética na escola primária na década de 1950. O estudo destaca pontos comuns localizados nos manuais em relação a matrizes pedagógicas escolanovistas, constatando a presença de atividades voltadas aos interesses da criança real e uma visível preocupação dos autores em relação ao espírito prático da Aritmética.

**Palavras-chave:** Ensino da Aritmética. Matrizes Pedagógicas. Manuais Pedagógicos. Backheuser. Antônio D'Ávila.

---

<sup>1</sup> Professora Titular do Programa de Pós Graduação em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Email: neuzabertonip@gmail.com.